

# GRANDE

OS **150** ANOS DE **ALFREDO DA SILVA** E AINDA PARECE QUE VIVE NOS DIAS DE HOJE!



Alfredo da Silva

## Quem era Alfredo da Silva?

Caetano Isidoro da Silva e Emília Augusta Laymé Ferreira, às 14h15 de 30 de junho de 1871, foram pais de primeira viagem de Alfredo da Silva, que nasceu no seio desta família rica em Lisboa.

Foi um aluno mediano, mas cedo mostrou ter herdado o dom familiar para o negócio. Opcionalmente afastou-se da empresa da família, se calhar porque já achava pouco para os seus sonhos! Com 16 anos ingressou no Instituto Industrial e Comercial de Lisboa onde se formou no Curso Superior de Comércio, com média de 16,1 valores, sendo o melhor aluno e onde ganhou dois prémios, foi também nessa altura que adquiriu a necessidade de saber mais em todas as áreas, tudo o fascinava!

Com a morte do pai e antes mesmo de acabar o seu curso, sentiu necessidade de utilizar as ações das empresas que herdou, primeiro na Companhia de Carris de Lisboa, mais tarde no Banco Lusitano e em tantas outras empresas, onde teve cargos dirigentes de alta responsabilidade. Era bastante organizado, porque conseguia executar vários cargos ao mesmo tempo e tendo sempre o intuito de ganhar. Foi ele o responsável pela vinda dos elétricos para Lisboa.



Elétricos de Lisboa



CUF no Barreiro

## A vida e a obra de Alfredo da Silva

Aos 21 anos já era intitulado como inteligente, arrojado, impulsivo, impaciente, bem-disposto, empático, otimista entre tantas outras características.

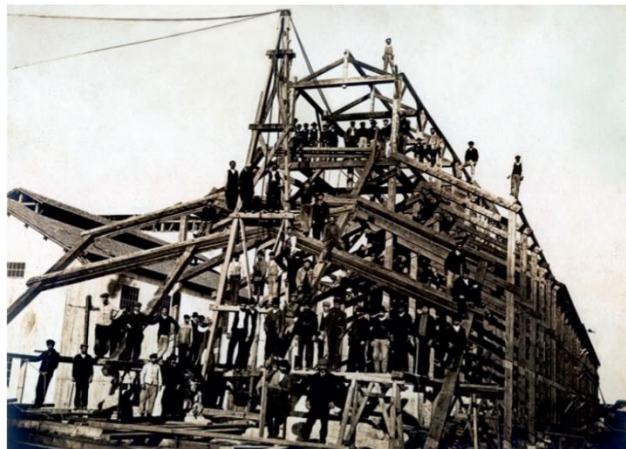
A sua ligação ao Banco Lusitano dá-lhe a possibilidade de estabelecer uma ligação com a Companhia Aliança Fabril (CAF), primeiro como acionista, ao ver que a empresa tinha várias dívidas, e depois como administrador-gerente. Alfredo da Silva, via necessidade de gerar dinheiro e procurou obter conhecimento avançado dos processos de fabrico, de máquinas mais modernas, da forma de negociar contratos de matérias-primas, para as suas indústrias e os melhores especialistas para dirigirem as suas fábricas e acompanharem os seus negócios, diga-se que com ele todos eram bons e os melhores eram muito bem recompensados!

Um homem de sucesso, não pode estar sozinho, e aos 23 anos resolve casar-se com Maria Cristina de Resende Dias de Oliveira, de uma família bem-conceituada. Foi pai de uma menina, Amélia de Resende Dias de Oliveira da Silva, mas tencionava ter vários filhos, mas a sua mulher não lhe fez a vontade!

Aos 26 anos sugere a fusão da CAF com a CUF (Companhia União Fabril) e torna-se no empresário com o maior grupo empresarial do país situado nas Fontainhas em Alcântara. Mas, isso era pouco para ele e aí não havia espaço para expandir este negócio. Depois de muitos estudos, optou pelo Barreiro e foi lá que implementou linhas de montagem especializadas e inovadoras, que permitiam ter uma grande produção e uma excelente qualidade, bem como produtos diferenciados, porque um dos lemas era “o que o país não tem a CUF cria!”



# REPORTAGEM



Primeiros anos da fábrica do Barreiro

## Complexo Industrial do Barreiro

Foi no Barreiro que encontrou espaço livre para implementar a empresa, conseguiu que os caminhos-de-ferro fossem até ao centro empresarial para facilitar as trocas comerciais e a chegada dos empresários, tinha água que permitia a navegabilidade das importações das matérias-primas e das exportações dos produtos, tinha ainda espaço para ampliação das empresas e conseguiu aí criar um complexo industrial, com infraestruturas familiares e de saúde pública, bem como de bem-estar e lazer, promovendo assim o gosto pelo trabalho, o amor à família, o auxílio às doenças, a divulgação das regalias sociais e económicas e o bem-estar de uma família gigante. Sim, porque Alfredo da Silva era próximo dos seus trabalhadores, vivia os seus problemas e solucionava-os para que estes lhe dessem o trabalho em troca das regalias, ele levava cada um para o seu seio familiar e era lá que tantas vezes trocava impressões acerca dos mesmos, não era um autoritário era sim um bom ouvinte e um “amigo” dos seus trabalhadores, que faziam parte da sua família... a família Cufista!



Estátua em homenagem a Alfredo da Silva



Alfredo da Silva com os seus funcionários

## Companhia União Fabril

Criou regras para os trabalhadores, aumentou salários, deu férias, deu subsídios de férias, fez casas para eles viverem dotadas de água da rede pública, saneamento, criou escolas, um campo de futebol, farmácia, posto de saúde, inúmeras regalias que ele achava essenciais para os seus operários trabalharem mais e melhor. Já tinha noção que um operário motivado, trabalhava mais, faltava menos e era mais feliz, gerando produtos de melhor qualidade.

Para muitos foi considerado um homem trabalhador, perfeccionista, inovador, para outros já não! Ninguém agrada a todos e por isso foi alvo de vários ataques, chegando mesmo a exilar-se em Espanha onde comandava os negócios à distância e sob a supervisão do seu genro, que ele tinha como o filho que nunca teve!

Em 1898, nascia a nova CUF, que produzia, sabões, velas e óleos, adubos, fertilizantes, inseticidas, gerava energia, tinha uma metalomecânica, fabricava navios para importação e exportação dos produtos, sim porque o slogan era “fabrique-se sempre que possível, importe-se sempre que necessário” e produza-se riqueza para o país. Passou ainda pelo tabaco, seguros, banca...

Em suma, Alfredo da Silva, resume-se a um empreendedor nato, um produtor célere e objetivo, um administrador cauteloso e destemido, um homem do Marketing moderno para a época, bem relacionado com os políticos, um líder “democrático” na chefia, um bom chefe de família, bem-disposto e orgulhoso dos netos e um homem dedicado a causas, um empresário de ontem, de hoje e para todo o sempre como o Senhor Cufista do Barreiro.

Com uma herança destas a família só tem que assinalar o aniversário com o intuito, de que ele brilha de forma incandescente com o orgulho nos genes que deixou, no património que edificou e na vida que fez enquanto participante ativo da sociedade em que viveu, enchendo assim de orgulho o nosso país, Portugal.

***Parabéns e Obrigado,  
Alfredo da Silva!***

Produzido por: Ana Catarina Guimarães; Diogo Soares; Flávia Guimarães.  
Técnico(a) de Informação e Animação Turística